Revista
Bem-Estar
#114 FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER
ano 22 . janeiro de 2017

Usisaúde

FSFX FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER

HMC amplia três grandes serviços à comunidade, como o do novo Centro de Reabilitação

Págs. 14, 15, 16, 17, 18 *- Além do novo setor, FSFX abre o ano celebrando a ampliação dos serviços de Hemodiálise e de Cuidados Paliativos do Hospital, reforçando seu papel filantrópico por meio do SUS*

Págs. 10 e 11
Centro de Odontologia Integrada completa 35 anos de história e conquistas

Págs. 20 e 21
Referência na área cardiovascular, HMC reforça atendimentos às vítimas de infarto

Págs. 24 e 25
HMCC: salto na qualidade e na capacidade de atendimentos pelo SUS em Itabira

Editorial

Para construirmos um 2017 com bastante energia e repleto de realizações, nada melhor do que darmos uma olhadinha naquilo que fizemos. Sem dúvida, os projetos aqui lançados e implantados nos últimos meses nos dão a confiança e a inspiração necessárias para continuarmos avançando no caminho certo este ano, rumo a novas conquistas. Por isso, a Fundação São Francisco Xavier, braço social da Usiminas nas áreas de saúde e educação, abre a primeira edição da revista no ano celebrando três importantes realizações do Hospital Márcio Cunha para a região: as inaugurações do novo Centro de Reabilitação e da Unidade de Cuidados Paliativos e a entrega da ampliação e revitalização do Centro de Terapia Renal Substitutiva.

Outro grande resultado positivo alcançado foi o I Congresso Internacional de Atenção Integral à Saúde, que, além de celebrar os dois anos do Usifamília com a Usisaúde, reuniu especialistas em cuidados com a saúde de Minas Gerais, de São Paulo e dos Estados Unidos.

Por falar em retrospectiva, a revista Bem-Estar relembra ainda a história do COI ao longo dos seus 35 anos. Nesse período, o COI cresceu e hoje conta com 47 unidades odontológicas, distribuídas em Ipatinga, Belo Horizonte e Cubatão, das quais 15 funcionam dentro de empresas do grupo Usiminas. Os beneficiários são atendidos por uma ampla estrutura própria e têm tem acesso a toda rede credenciada.

Confira ainda algumas das atividades realizadas pelas bibliotecas do Colégio, que são os veículos responsáveis pelo fornecimento das informações necessárias aos alunos no desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento, desde a Educação Infantil ao Ensino Técnico.

Boa leitura e feliz 2017!

FSC

Revista Bem-Estar

Publicação desenvolvida pela Fundação São Francisco Xavier

Diretor Executivo
Luís Márcio Araújo Ramos

Superintendente de Gestão
Adriana Leite Chaves Quintela

Superintendente-geral de Hospitais
Mauro Oscar Soares de Souza Lima

Superintendente do Colégio São Francisco Xavier
Solange Liége dos Santos Prado

Superintendente do Centro de Odontologia Integrada
Carlos Antônio de Souza

Superintendente de Planos de Saúde
Adseu Álvares de Andrade

Superintendente de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente
Amália Regina Lage Leão

Assessor de Relações Institucionais
José Carlos de Carvalho Gallinari

Assessor Jurídico
Felipe Lannes de Aguiar Pacheco

Assessora de Comunicação
Érica Pascoal Fernandes

Ouvidor-Geral
Alexandre Albuquerque Guimarães

Edição
Fernando França Mendanha

Redação
Juliana Jales

Revisão
Rilson de Sales Bicalho

Projeto Gráfico e Diagramação
Café c/ Design

Fotografia
Elvira Nascimento e Arquivos FSFX

Impressão
Formato Artes Gráficas

Tiragem
8.000 exemplares

Distribuição gratuita
Fundação São Francisco Xavier – FSFX.
Av. Kiyoshi Tsunawaki, nº 41 - Bairro das Águas, CEP 35160.970 - Ipatinga-MG
Fone: (31) 3829-9000
Telefax: (31) 3829-9149

Visite a FSFX na internet
www.fsfx.com.br
fb.com/fundacaosaofranciscoxavier
fsfx.comunicacaosocial@usiminas.com

Sumário

04 *FSFX realiza I Congresso Internacional de Atenção Integral à Saúde*

06 *Participação dos gestores em eventos nacionais eleva o nome da Fundação*

08 *Serviço de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional fecha o ano com mais de 100 mil vidas*

10 *COI celebra 35 anos com indicadores de qualidade a nível internacional*

12 *Timóteo ganha unidade do COI na Associação dos Aposentados*

14 *Novos Centro de Reabilitação e Unidade de Cuidados Paliativos e a ampliação do CTRS são entregues à população*

19 *Com a tecnologia da câmara hiperbárica, Hospital avança no tratamento de diversas enfermidades e na recuperação mais rápida dos pacientes*

20 *Cateterismos, angioplastias e as melhorias no acolhimento às vítimas de infarto na Hemodinâmica*

22 *Curtinhas: confira novidades e ações da Fundação*

24 *Hospital Municipal Carlos Chagas conta com a experiência assistencial da Fundação e já soma vários resultados positivos*

26 *Bibliotecas do CSFX acompanham as mudanças de comportamento e hábitos dos alunos*

CUIDADO TOTAL

I Congresso Internacional de Atenção Integral à Saúde celebra os dois anos do Usifamília

Fruto de um projeto que começou há dois anos, o Usifamília tem o objetivo de melhorar as condições de saúde dos beneficiários da Usisaúde e a percepção dos clientes no momento dos atendimentos, realizados por uma equipe multidisciplinar em um mesmo lugar, reforçando vínculos entre profissional e paciente. Essa atenção primária aos pacientes, que vem integrando de forma brilhante a cadeia de serviços da Fundação São Francisco Xavier, foi tema do I Congresso Internacional de Atenção Integral à Saúde, em dezembro. Especialistas em cuidados com a saúde de Minas Gerais, de São Paulo e dos Estados Unidos, e estudantes da área da saúde formaram o público de mais de 700 presentes.

O Congresso apresentou uma vasta programação; para começar foi realizada uma conferência magna sobre "**Os desafios da Atenção Integral à Saúde no Brasil na Perspectiva da Rede de Atenção à Saúde**", com o consultor da Organização Pan-Americana de Saúde, Eugênio Vilaça Mendes. Contou ainda com palestras e mesas-redondas, como a apresentação "**O modelo de Gestão Integral à Saúde centrado no idoso e sua família**", do coordenador do Hospital das Clínicas da UFMG, Edgar Nunes de Moraes.

Inspirado no modelo assistencial do Cambridge Health Alliance, dos Estados Unidos, o Usifamília tem desde a sua instalação o apoio do médico Rob Janett, coordenador do hospital dos Estados Unidos e professor da Escola de Medicina da Universidade de Harvard. Uma das atrações do Congresso, Janett abordou os diferenciais do modelo de cuidado conhecido como Atenção Primária, focado na promoção da saúde e na prevenção de doenças do paciente.

O superintendente-geral de Hospitais da FSFX, Mauro Oscar Soares de Souza Lima, ressalta a importância da gestão de uma atenção integral à saúde e os efeitos positivos gerados à assistência aos pacientes. "**Com o Congresso, pudemos mostrar que ter o paciente no centro das nossas ações é um objetivo não somente da Atenção Primária, mas dos demais serviços que prestamos. Afinal, o desafio hoje é conseguir o equilíbrio, buscando o que tem de melhor no SUS e levar para os pacientes de convênio, e o que tem de melhor no convênio, levar para o SUS. O que nós queremos é compartilhar toda essa nossa tecnologia aqui, seja com o poder público, seja com outras iniciativas privadas. Pois a gente acredita fazer o que há de mais moderno e melhor para as pessoas.**"

O evento marcou ainda o lançamento do primeiro Curso de Gestão Integral à Saúde da FSFX, que será ofertado a partir de março de 2017, e do livro **Usifamília: um modelo inovador de atenção integral na saúde suplementar**, disponível para a venda na Fundação. Basta solicitar pelo e-mail **publicacaousifamilia@fsfx.com.br**.

Atualmente em três cidades, Ipatinga, Belo Horizonte e Santos, o Usifamília acompanha a saúde de mais de 16 mil pacientes. Com mais de 50 mil consultas, possibilitou uma redução expressiva de **38,7%** das internações realizadas e de **13,4%** no número de consultas eletivas, no Pronto-Socorro, da população assistida.

MODELO PLURAL

Um dos diferenciais do Usifamília é a realização dos atendimentos dos pacientes por uma mesma equipe em um mesmo lugar. "**Isso educa o beneficiário, evitando a busca desenfreada por especialistas diferentes, por conta própria – e muitas vezes errada –, a cada vez que não se sentir bem. A proposta é trazer o paciente para o centro das atenções, permitindo o resgate de princípios e valores essenciais para uma adequada abordagem assistencial a partir de protocolos e diretrizes clínicas, realizando uma melhor gestão das doenças crônicas**", explica Adseu Álvares de Andrade, superintendente de Planos de Saúde da FSFX.

"**O modelo de Atenção Integral proposto pela FSFX é extremamente importante para superarmos os desafios e as limitações do modelo vigente. Nosso compromisso com o Usifamília é torná-lo a porta de entrada mais importante para os beneficiários da operadora, capaz de orientá-los dentro do nosso sistema de saúde no caminho do atendimento seguro, de qualidade e com resolutividade para as suas necessidades de saúde**", resume Luís Márcio Araújo Ramos, diretor executivo da FSFX.

FSFX: DESTAQUE E RECONHECIMENTO

Estar presente em importantes eventos sobre negócios e saúde é destacar-se entre os grandes hospitais do país, o que é motivo de orgulho para todas as equipes da Fundação São Francisco Xavier. Isso demonstra que a instituição está no caminho certo de uma atuação eficiente com assistência de qualidade aos pacientes.

Em setembro, a FSFX marcou presença na segunda edição do Seminário Internacional de Segurança do Paciente e Acreditação em Saúde, promovido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). Com o tema "**Oportunidades em tempos de crise**", o evento reuniu profissionais de saúde e de gestão da qualidade de todo o país e do mundo, em São Paulo, para trazer à tona questões como a melhoria dos serviços e a construção de uma cultura de busca pela inovação nas organizações de saúde.

A participação do diretor executivo da FSFX, Luís Márcio Araújo Ramos, que apresentou o painel "**As lideranças da saúde e os desafios da prática diária**", foi um dos destaques do encontro. O evento contou ainda com a participação do Dr. Sérgio Cortes, médico cirurgião e diretor executivo da Rede D'Or São Luiz. "**Apresentar a FSFX como case de sucesso mostra o comprometimento da instituição com uma gestão de resultados, transparente e que valoriza as pessoas. E isso só se faz no dia a dia com líderes engajados e pessoas motivadas nas mais diversas áreas**", comenta o diretor executivo.

Também sobre o tema lideranças, dessa vez focado na gestão das equipes, Luís Márcio participou, em novembro, do evento Melhores Práticas em Organizações Acreditadas da DNV GL. A FSFX foi uma das selecionadas para apresentar casos práticos no evento e participar de debates.

Ainda em novembro, a FSFX esteve presente no CONAHP (Congresso Nacional de Hospitais Privados) abordando os cuidados paliativos. O diretor executivo participou, juntamente com gestores do Ceará e de São Paulo, da mesa-redonda sobre a ética nas escolhas em saúde, com foco na gestão dos cuidados do paciente sem possibilidade terapêutica de cura.

PRONTO-SOCORRO: CASE DE SUCESSO

O case da **Reestruturação do Fluxo no Pronto-Socorro HMC** foi selecionado, na categoria Qualidade Assistencial, como um dos finalistas do prêmio **Referências da Saúde 2016**, estudo anual realizado pelo portal e revista Saúde Business, com apoio da PwC. "**A nossa participação foi muito importante porque tivemos a oportunidade de compartilhar nossos resultados expressivos com outras grandes instituições do país. Os números que alcançamos no case surpreenderam a todos que estavam presentes no evento, uma vez que os demais hospitais ainda têm grandes desafios na gestão do tempo de espera do pronto-socorro. Enquanto isso, nós atingimos a média de 20 minutos de espera, o que supera a meta proposta em todos os protocolos internacionais**", ressalta o superintendente-geral de Hospitais da FSFX, Mauro Oscar Soares de Souza Lima.

O HMC reduziu de 51 para menos de 20 minutos o tempo de espera médio de pacientes de baixa complexidade (verde), superando a meta do Protocolo de Manchester

COMPLIANCE

Na 3ª edição do Fórum Healthcare Business, que discute e analisa temas que exploram resultados alcançados pelos hospitais, por meio do trabalho competitivo e inovador, a FSFX esteve presente ao lado de nomes como o do professor doutor Leandro Karnal, falando sobre a experiência e a importância do compliance na relação hospital x operadora. Entre outros aspectos, o diretor executivo, Luís Márcio, apontou que proteger as marcas e gerar mais competividade e atratividade para os negócios reforçam a importância do compliance nessa relação.

SERVIÇO
5 ESTRELAS

Oferecendo ao mercado serviços de qualidade e com rapidez, o **Serviço de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional da FSFX** é resultado do esforço da Fundação em atender tanto a Usiminas quanto a diversas empresas clientes, cada vez mais e melhor. Nos últimos cinco anos, esse trabalho ganhou ainda um reforço de peso, com a criação da Unidade de Saúde Ocupacional FSFX, no bairro Bom Retiro, em Ipatinga. Com uma equipe formada por médicos, fonoaudióloga, técnicos em enfermagem, de patologia e de segurança do trabalho, além de colaboradores administrativos, a unidade atende hoje mais de 55 mil vidas no Vale do Aço e 194 empresas clientes.

FSFX no Brasil

Somando os números do Vale do Aço aos das demais localidades onde o Serviço de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional da FSFX atua, são mais de **100 mil vidas**, entre empregados de contratadas da Usiminas e empresas externas. No total, a Fundação hoje conta com 237 empresas clientes nessa área de atuação.

"A Consul tem contrato com a FSFX para suprir todas as suas necessidades de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional. E isso nos possibilita alcançar plenamente esses objetivos, atuando sempre no sentido de manter um ambiente de trabalho seguro e agradável, pois estamos permanentemente preocupados com a saúde de nossos empregados e o atendimento às exigências legais. Somos muito agradecidos pela parceria e desejamos o crescimento contínuo e o sucesso dessa instituição exemplar."

Matusalém Dias Sampaio
Presidente da Consul

"Estamos no segundo contrato e renovamos porque sempre há presteza e qualidade nos atendimentos. Nossa demanda é muito grande para periódicos, por exemplo, e as atendentes sempre encontram um meio de nos atender da melhor forma. Outro ponto essencial para nós é termos todos os serviços no mesmo lugar. Antes, a demanda de tempo para fazê-los era muito maior e os custos com o deslocamento também. Hoje, em poucas horas resolvemos tudo."

Leidiane Assis – recursos humanos
Cleiton Garcia – coordenador administrativo
Eficaz Segurança Eletrônica

Em 2016, a fábrica da **Fiat** em Betim se juntou à cartela de clientes da Unidade. São **23 mil** vidas atendidas nos serviços de saúde ocupacional, urgência e emergência. Além disso, a FSFX está presente em diversas outras cidades do país, atendendo a importantes empresas, tais como:

FIAT
23.000 vidas

USIMINAS
Mais de 10 mil vidas

BANCO DO BRASIL
150 vidas

aperam
4.794 vidas

VALE
550 vidas

BR PETROBRAS
900 vidas

Foto: Divulgação - Fábrica da Fiat em Betim

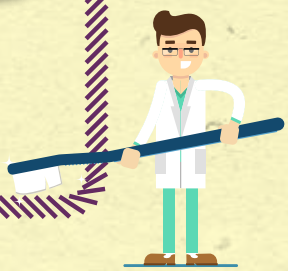
Atende + de **100 mil vidas** de 237 empresas clientes, em todo o país

+ de **7 mil atendimentos** nos principais exames* (de janeiro a outubro de 2016)

*audiometria, espirometria, acuidade visual, eletrocardiograma, glicemia e hemograma completo

35 ANOS
DE SORRISOS E SUCESSO

As conquistas consolidadas pelo Centro de Odontologia Integrada ao longo de sua história reforçam seu compromisso de cuidado, acolhimento com os clientes, comprometimento com a qualidade e a segurança nos atendimentos. O COI nasceu em 1981, com o propósito de oferecer um amplo serviço de saúde bucal para a comunidade do grupo Usiminas e, em pouco tempo, estabeleceu-se como instituição de sucesso na autogestão em saúde bucal. Com ampla estrutura para atender desde a odontologia voltada para promoção da saúde até as clínicas de alta complexidade, o COI apresenta indicadores epidemiológicos comparáveis aos melhores índices já divulgados internacionalmente. O chamado CPO-D (índice que mensura a taxa de dentes cariados, perdidos e obturados) da população atendida pelo COI é de apenas 0,3, bem abaixo dos 2,1 do Brasil e de países como Estados Unidos (1,1), Alemanha e Dinamarca (0,7).



1981

Início das atividades
A primeira clínica entra em funcionamento no Escritório Central da Usiminas com a realização de tratamentos básicos restauradores, extrações dentárias, tratamento de canal e próteses fixas e removíveis de baixa complexidade.

1985

Inauguração no Horto
Início das atividades no local que hoje é a Sede do COI.

1987

Criação da COP
A Clínica de Odontologia de Promoção da Saúde é implantada, visando reduzir a incidência da doença cárie nas 6.300 crianças atendidas pelo programa.

1992

Superando metas - OMS ano 2000
Superação das metas da OMS para o ano 2000. O COI atingiu o índice de 2,3 dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) na idade de 12 anos, para uma meta de 3,0 preconizada pela OMS.

1995

Novos recordes - OMS ano 2010
COI supera, com 15 anos de antecedência, as metas globais preconizadas para 2010 pela OMS para o controle da cárie dental em crianças e adolescentes, com índice de 0,8 na idade de 12 anos, para uma meta preconizada de 1,0.

1999

Novos serviços + Novo software
Ortodontia, implantodontia, reabilitação oral, restaurações estéticas de última geração e tratamento para disfunção da ATM são incorporados à cartela de serviços. Para trazer mais agilidade e reduzir os erros operacionais, é implantado o software Easy Dental em todo o atendimento.

2004

Melhores indicadores do país
Pesquisa realizada pela equipe de examinadores do COI aponta que os clientes de ambos os sexos, entre 35 e 54 anos, apresentam melhor qualidade de vida devido à boa saúde bucal.

2005

Novos serviços
Implantação do laser para a realização de clareamentos de todos os dentes e terapias com o laser para patologias específicas.

O Dr. Sérgio Weyne (E), no auditório: uma visita ilustre

2010

Atendimento de alta complexidade + Usiodonto I
Implantação da clínica de alta complexidade, passando a oferecer tratamentos nas áreas de ortodontia, implantodontia e prótese sobre implante. Também é lançado, para empregados da Usiminas, o plano Usiodonto I.

2008

Melhores indicadores do país se mantêm
A população assistida continua apresentando excelentes índices de saúde bucal.

2007

Reforma
O COI é totalmente revitalizado, com troca de todas as cadeiras odontológicas, ampliação de salas, melhoria na acessibilidade para os clientes e modernização da fachada da clínica.

2011

Usiodonto TOP e Plus
Lançamento de novos planos, em substituição ao Usiodonto I, desta vez com cobertura para procedimentos mais complexos, tais como coroas estéticas e próteses fixas e removíveis. Atualmente, são 35.250 beneficiários no plano TOP e 4.630 no plano Plus.

2012

Abertura do plano COI para a população
Após o sucesso com os planos voltados para o público Usiminas, o COI lança o plano Usisaúde Dental para todo o Vale do Aço, abrindo a clínica para outras empresas.

2013/2014

Mais uma revitalização
Reforma das instalações visando a modernização e ampliação.

2016

1º de Minas
COI torna-se a primeira instituição de assistência odontológica de Minas Gerais a ser certificada pela norma ISO 9001:2008.

NOVOS MERCADOS

COI assina parceria de assistência odontológica com a AAPT

Em 2016, mais uma importante parceria foi firmada pelo Centro de Odontologia Integrada, ao assinar contrato de assistência odontológica com a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Timóteo (AAPT). Com o acordo, a FSFX reformou todo o espaço físico dos dois consultórios da unidade de atendimento da Associação, localizada no bairro Vila dos Técnicos, e disponibilizou seis profissionais do COI, entre dentistas, auxiliares, técnicas em saúde bucal e auxiliares administrativos, para prestarem atendimentos de promoção da saúde bucal e tratamentos restauradores básicos e especializados.

Outro benefício da parceria para os clientes é a utilização da rede odontológica credenciada da Usisaúde em Timóteo, que, inclusive, foi expandida. "**Hoje, a Associação transfere para o COI a responsabilidade de cuidarmos da saúde bucal dos seus associados. É um momento em que depositam confiança no nosso trabalho e estamos prontos para isso. Queremos que essa parceria com a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Timóteo seja tão bem-sucedida quanto a que já temos com a Associação dos Aposentados de Ipatinga, há seis anos**", celebra Carlos Antônio de Souza, superintendente do COI.

Dentistas qualificados atendem os aposentados associados em Timóteo

6.500 associados da AAPT

Mais de **13 mil** dependentes

416 pacientes atendidos e **2.337** procedimentos realizados em dezembro/16

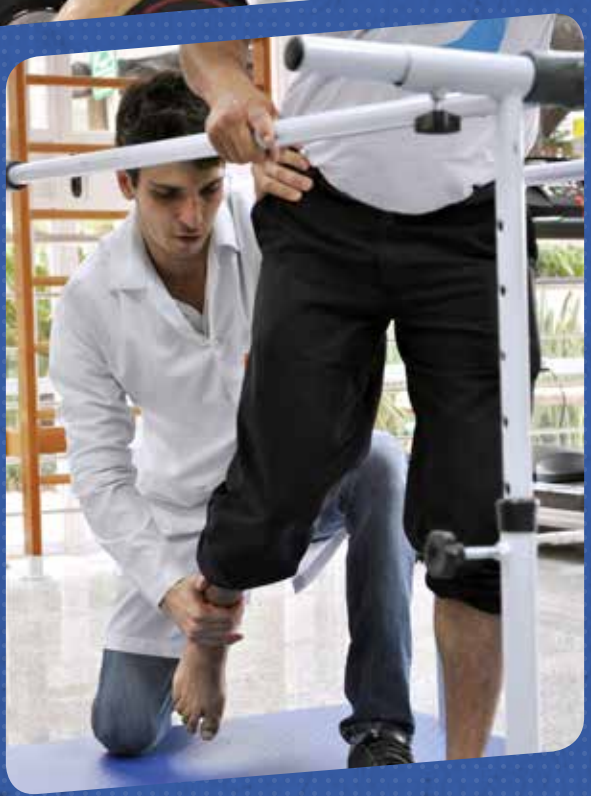
Atendimentos de promoção da saúde bucal, tratamentos restauradores básicos e especializados são oferecidos na unidade

"As atividades do COI vão acrescentar muito aos nossos serviços. Nossa expectativa é de adquirir um número expressivo de sócios, tendo agora a parceria do COI, e com uma pequena mensalidade. Pelo conhecimento que tenho e o retorno das pessoas com acesso ao Centro Odontológico, penso que a parceria só irá somar. É uma bênção de Deus para nós", **José Maria Gomes, presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Timóteo**

Segundo a cirurgiã-dentista Leila Lana Miranda, "**os beneficiários elogiaram muito a estrutura física reformada, os novos consultórios, e também a qualidade dos serviços prestados. Percebemos que estamos superando a expectativa dos usuários, e o crescente índice de adesões aos planos é o nosso maior indicador**".

HMC: MAIS COMPLETO E MELHOR

A Fundação São Francisco Xavier, com o propósito de ampliar a atenção integral à saúde dos pacientes em todos os níveis, celebra três importantes conquistas do Hospital Márcio Cunha para a comunidade do Leste de Minas Gerais: a inauguração do novo Centro de Reabilitação e da Unidade de Cuidados Paliativos e a entrega da ampliação e revitalização do Centro de Terapia Renal Substitutiva (CTRS).



Especialidades disponíveis

Fisioterapia

Psicologia

Nutrição

Terapia Ocupacional

Serviço Social

Médicos Ortopedista e Neurologista

Fonoaudiologia

Enfermagem

CENTRO DE REABILITAÇÃO
A CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Desde dezembro, a terapia de reabilitação no HMC não está restrita ao ambiente de internação. Com a criação do Centro de Reabilitação, o serviço ambulatorial realizado por uma equipe interdisciplinar em um só lugar atende aos pacientes exclusivos do SUS, avaliando suas perdas funcionais e estimulando o seu desenvolvimento e recuperação.

O novo serviço foi concretizado com recursos do Ministério da Saúde por meio do Pronas/PCD (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde dos Pacientes com Deficiência) e proporciona a continuidade da assistência após a alta hospitalar. Isso porque, depois que o paciente tem alta, pode ser necessário continuar os tratamentos iniciados no período da internação, e algumas vezes pode ser difícil encontrar um local para realizar essas atividades. Com isso, o paciente pode vir a perder a possibilidade de ter uma melhora de vida, social, física e emocional. Agora, enquanto ele ainda está internado, a equipe faz contato com um profissional do Centro de Reabilitação, que avalia o paciente, classificando-o dentro dos critérios de inclusão para ser assistido em regime ambulatorial. Com a inclusão, o paciente já sai de alta com agenda programada para ser avaliado por toda a equipe multidisciplinar, definindo assim o plano assistencial a ser aplicado no Centro de Reabilitação.

"**Esse serviço permite inclusão social, mais qualidade de vida ao paciente e sua família, ao melhorar as condições físicas e psicológicas e ao contribuir para sua integração nas atividades do dia a dia. Além de evitar a reinternação, uma vez que dá continuidade às atividades necessárias para a reabilitação desses indivíduos**", destaca a coordenadora do Centro, Maria Inês Romano Teixeira. Ela lembra ainda que a participação da família é essencial, seja acompanhando nos atendimentos, na ajuda com os cuidados diários, tendo paciência e permitindo que o paciente exerça sua autonomia, dentro da sua capacidade e apesar das limitações.

"**Com o Centro de Reabilitação, o Hospital Márcio Cunha passa a ser o primeiro hospital geral do Leste de Minas Gerais e um dos poucos no estado a oferecer esse serviço totalmente gratuito à comunidade**", comemora o superintendente-geral de Hospitais da FSFX, Mauro Oscar de Souza Lima.

CENTRO DE TERAPIA RENAL *SUBSTITUTIVA*

Único centro transplantador no Leste de Minas Gerais, atendendo – pelo SUS (cerca de 83%) e por meio da Usisaúde e de outros convênios – a pacientes de Teófilo Otoni, Governador Valadares, Caratinga, Manhuaçu e todo o Vale do Aço, o Centro de Terapia Renal Substitutiva passou por reformas e ampliação. Ganhou 23 novas máquinas de hemodiálise, passando a operar agora com 74 equipamentos. Isso permitiu a inclusão de 120 pacientes a mais em tratamento, o que significa um aumento de 40% da capacidade de atendimento do setor. O número de sessões mensais de hemodiálise já subiu, passando de 3.369 para mais de 5.100 sessões por mês.

Além disso, o CTRS teve os espaços da recepção e do refeitório totalmente revitalizados, dando mais comodidade e conforto na assistência aos pacientes e acompanhantes. Para o médico nefrologista e gerente do CTRS, Carlos Alberto Calazans, a ampliação é muito importante por conta da crescente demanda de casos de doença renal crônica.

"**Está havendo uma epidemia de novos casos em nossa região e em todo o país de modo geral. O crescimento está oscilando na faixa de 5% ao mês. Por isso a ampliação do CTRS é fundamental para continuarmos atendendo toda a região com excelência**", esclarece Carlos.

Segundo Daniel Calazans, representante da clínica nefrológica do HMC, o serviço de nefrologia vem permanentemente avançando, incorporando tecnologia, profissionalizando a gestão e buscando a prevenção sem se esquecer da assistência.

"Além das adequações físicas, os ajustes em toda a equipe têm sido fundamentais para melhorias nas assistências, possibilitando um atendimento individualizado mais humanizado. Destaco ainda o aumento na equipe médica, que passou a ter dois nefrologistas de plantão durante o turno de hemodiálise." **Daniel Calazans, representante da clínica nefrológica do HMC**

Cuidados Paliativos:

Atenuando a dor com amor

O tratamento do câncer tende a ser agressivo, doloroso e com objetivo inicial de cura. No câncer, como em toda doença que ameace a continuidade da vida, entra em cena uma equipe que tem o desafio de avaliar e tratar a dor e outros sintomas físicos, assim como aspectos sociais, psicológicos e espirituais. Essa forma de tratamento é chamada de Cuidados Paliativos. Desde outubro, os pacientes SUS cuja doença está em progressão e/ou ameaçando a continuidade da vida são atendidos na Unidade de Cuidados Paliativos, que funciona na Unidade II do HMC e conta com incentivo do Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica), do Ministério da Saúde.

Com isso, o término do tratamento curativo para o câncer não significa o final da terapia, mas a mudança no foco, que passa a ser exclusivamente na qualidade de vida do paciente e familiares. "**O HMC é um dos pioneiros a oferecer esse serviço no país, com abordagem na internação e nos atendimentos ambulatoriais. A equipe foi capacitada para desenvolver terapias que trabalham em cima dos sintomas e valorizam a autonomia do paciente, respeitando sempre seus limites e possibilitando que ele conviva melhor com a doença e os problemas desencadeados por ela. Importante ressaltar que os Cuidados Paliativos não cuidam somente do paciente, mas sim de todo o contexto familiar**", pontua a coordenadora da Unidade, Deborah Lice de Melo Alves.

"**Aqueles que estão em uma situação de doença irreversível sentem uma dor que chamamos de 'dor total'. Essa dor é multifatorial e multissensorial. Então, o destaque da equipe é ser transdisciplinar, cujo atendimento é integrado para cuidar dessa dor. Além da dor física, lidamos com a dor da alma, a dor de não poder estar em casa, a dor existencial**", esclarece a médica paliativista Aline Salgueiro.

Uma das especialidades que compõem a equipe multidisciplinar da Unidade é a Terapia Ocupacional, que, juntamente com as demais áreas, investiga adaptações necessárias para proporcionar uma melhor funcionalidade nas atividades do dia a dia do paciente e reduzir o gasto energético desnecessário, além de ações que promovam maior conforto e satisfação do paciente. Outra área essencial é o Serviço Social, que, principalmente, faz uma ponte entre o suporte emocional e de estrutura necessários para acompanhamento do paciente em domicílio, como conseguir utensílios fundamentais para a adaptação, sejam eles oxigênio, cadeira de rodas, adaptadores, etc.

"O principal diferencial desta equipe se resume em uma palavra: amor. Somente quem ama é capaz de se dedicar de tal forma. E somente aqueles que têm Deus são capazes de colocar em prática esse amor. A equipe de Cuidados Paliativos não se preocupa apenas em tratar a doença, mas também em trazer para o paciente e para a família os recursos necessários, trazendo alívio e paz nos momentos de angústia e desespero." **Lêda Raquel Alvim Pena, filha do paciente Olímpio Ambrósio Pena**

UNIDADE DE **CUIDADOS PALIATIVOS**

35 profissionais

6 enfermeiros

3 farmacêuticos

2 assistentes sociais

9 técnicos em enfermagem

1 médico

2 terapeutas ocupacionais

3 fisioterapeutas

3 auxiliares administrativos

2 psicólogos

2 nutricionistas

2 fonoaudiólogos

20 leitos

163 pacientes
atendidos*

200 atendimentos
no ambulatório*

97,83% de satisfação
na pesquisa*

*dados de outubro a dezembro

MEDICINA HIPERBÁRICA: OXIGÊNIO AUXILIANDO A CURA

Mais do que elemento fundamental à vida, o oxigênio pode ser um elemento de cura. Essa função terapêutica é possível graças à Oxigenoterapia Hiperbárica, modalidade terapêutica que consiste na oferta de oxigênio puro em um ambiente pressurizado a uma pressão acima da pressão atmosférica, habitualmente entre duas e três atmosferas. Isso acelera o processo de cura, por meio do aumento da concentração de oxigênio circulante na corrente sanguínea e nos tecidos periféricos em até 20 vezes.

Na terapia hiperbárica, disponível desde 2015 no Hospital Márcio Cunha para beneficiários da Usisaúde e de diversos convênios, o paciente permanece dentro de uma câmara hermética utilizando máscaras, em sessões que duram duas horas por dia. O número de sessões realizadas depende de cada paciente, como explica a médica otorrinolaringologista e hiperbarista Layla Mendes Faria Morais. "**O que interfere na quantidade de sessões é a patologia que estamos tratando e o estado de saúde do paciente. O paciente jovem que não tem nenhuma doença de base responde mais rapidamente ao tratamento. Vítimas de trauma e queimaduras, geralmente, são pessoas saudáveis e realizam menos sessões. Diferentemente de um paciente idoso com histórico de diabetes**", afirma.

Segundo Samuel Torres da Silva, médico hiperbarista do HMC, a Oxigenoterapia Hiperbárica não só trata as feridas, como também previne complicações e amputações. "**Quando o paciente tem uma lesão grave que pode levar a uma amputação, quanto mais cedo o tratamento foi iniciado, melhores resultados serão obtidos. Isso evita, por exemplo, a amputação desse membro. E se, porventura, for uma lesão muito grave e precisar amputar, o tratamento vai acelerar a cicatrização, diminuir o risco de infecção e o tempo de internação**", explica.

Efeito bactericida – inibe a proliferação de bactérias.

Efeito vasoconstritor – útil no tratamento de queimaduras extensas.

Efeito cicatrizante – atua na cicatrização de lesões infectadas, úlceras por pressão e em enxertos cutâneos.

E O CORAÇÃO, VAI BEM?

Idosos, jovens, negros, brancos, homens e mulheres. O infarto não escolhe raça, sexo e nem idade. Por isso todos devem dar bastante atenção ao seu coração. Aproximadamente 80 mil pessoas, uma a cada cinco minutos, morrem vítimas do infarto todos os anos no Brasil. Trabalhar para reverter essa estatística é uma atitude que o Hospital Márcio Cunha leva a sério. Como uma das medidas para otimizar o tempo de atendimento, o setor de Hemodinâmica ganhou um novo aliado dentro do Pronto-Socorro, com a destinação de dois leitos exclusivos para o atendimento aos pacientes de urgência e emergência que chegam com dor torácica.

Consciente do grande número de pessoas atingidas pelas doenças do coração, desde 2006 o HMC realiza pelo Sistema Único de Saúde o cateterismo e a angioplastia. O cateterismo é um procedimento que diagnostica ou trata diversas doenças cardíacas. Com ele é possível avaliar a função do coração, visualizar as artérias coronárias (que fornecem oxigênio ao coração) e a presença de placas de gordura (estenose/obstrução), verificar alterações no funcionamento das válvulas cardíacas e até mesmo a presença de doenças congênitas. Um cateter fino e flexível é introduzido através de uma veia ou artéria periférica até o coração. Em julho de 2015, o Hospital ampliou sua cartela de atendimentos, ao se tornar o primeiro de Minas Gerais a incluir o *stent* farmacológico na rotina de procedimentos pelo SUS, cumprindo a Portaria 983 do Ministério da Saúde.

O *stent* farmacológico é revestido de medicamentos anti-inflamatórios e imunossupressores que servem para desentupir as artérias. Ele difere do *stent* convencional por conter medicação em sua estrutura. Dessa forma, diminui a chance de o vaso fechar novamente. "**Esse tipo de *stent* tem um custo muito elevado. Com isso, o setor de Suprimentos da Fundação São Francisco Xavier fez uma longa negociação com diversos fornecedores até conseguir um valor viável. Como temos um volume bom de procedimentos, conseguimos adquiri-los e hoje atendemos todos os pacientes que preenchem os pré-requisitos da portaria**", esclarece o médico cardiologista intervencionista Pedro Paulo Neves de Castro.

+ de ***15 mil procedimentos realizados*** *na Hemodinâmica, desde 2004*

cerca de ***120 procedimentos por mês***

20 angioplastias pelo SUS por mês

+ de ***80 angioplastias*** *com stent farmacológico pelo SUS, desde julho de 2015*

"Nos artigos científicos, a indicação é abrir o vaso em até 90 minutos após a chegada do paciente ao atendimento. No HMC esse tempo é menor do que o preconizado, sendo de 75 minutos. Os leitos exclusivos da sala de Urgência/Emergência Clínica do Pronto-Socorro para pacientes com dor torácica contribuíram muito para reduzirmos esse tempo. Outro exemplo é o eletrocardiograma, exame-chave para o diagnóstico, que é feito em até 10 minutos. Mesmo com todo esse aparato fornecido pelo HMC, é muito importante que as pessoas fiquem atentas a dores na região do tórax e não demorem para procurar atendimento médico", reforça o **médico Pedro Paulo**

CUIDAR É PRECISO

O HMC fornece atendimento 24h para pacientes com dor aguda no miocárdio. Caso tenha uma dor aguda na região do tórax que dure mais de 30 minutos, é imprescindível buscar imediatamente o atendimento médico-hospitalar.

Fatores de risco

- **Hipertensão arterial**
- **Sedentarismo**
- **Diabetes**
- **Colesterol alto**
- **Fumo**
- **Histórico familiar de doença coronariana precoce**

:CURTINHAS:

RESULTADOS POSITIVOS NO CICLO DE AUDITORIAS DA FSFX EM 2016

As certificações conquistadas ao longo do último ano são sinais que atestam o sistema de gestão sólido da Fundação São Francisco Xavier, composto por pessoas engajadas, focado no cliente, sem, contudo, perder a essência da sustentabilidade. "**Considerando que as certificações da qualidade são fruto do comprometimento das pessoas (lideranças, colaboradores e parceiros), o resultado e o reconhecimento até aqui apresentados trazem para a instituição um clima de pertencimento, de alinhamento à estratégia e de muita satisfação**", pontua o diretor executivo, Luís Márcio Araújo Ramos.

Logo no início de 2016, foi conquistado um marco na história do Centro de Odontologia Integrada com a certificação ISO 9001:2008, além da manutenção deste certificado no Colégio São Francisco Xavier, no Laboratório de Patologia Clínica e na Usisaúde.

As acreditações em saúde do Hospital Márcio Cunha também foram conservadas pelo adequado atendimento aos requisitos ONA e DIAS/NIAHO. O HMC foi, ainda, o primeiro hospital de Minas Gerais a receber a certificação HIMSS (Estágio 6), que reforça o uso da Tecnologia da Informação como ferramenta de apoio à segurança e qualidade no atendimento ao paciente. O parceiro tecnológico do HMC é o Tasy, software de gestão em saúde da Philips que auxilia instituições de saúde na implantação de prontuários eletrônicos e na melhoria da assistência à saúde. Segundo o gerente de Tecnologia da Informação da FSFX, José Afrânio Cotta Júnior, a certificação reforça que a instituição está no caminho certo na adoção da TI na prestação do cuidado assistencial aos pacientes.

Para 2017, o HMC planeja evoluir para o nível máximo da certificação: o Estágio 7, que representa um ambiente avançado de prontuário eletrônico do paciente.

Em novembro, foi a vez de a Usisaúde passar por um importante desafio: a acreditação na RN 277 da Agência Nacional de Saúde (ANS), na qual atingiu o Nível I (grau máximo) na avaliação do órgão. Entre os objetivos da RN 277 está aumentar o grau de eficiência das operadoras, gerando economia, evitando desperdícios e permitindo uma melhor aplicação dos recursos disponíveis. Um dos pontos fortes da Usisaúde, que contribuíram para a conquista da pontuação no nível mais elevado, são os canais de comunicação com os colaboradores, os Programas de Promoção da Saúde, a gestão da rede credenciada e a estrutura eficiente no atendimento aos clientes.

INTEGRAÇÃO

Pensando na importância de compartilhar boas ideias e práticas, foi criado o SISU (Sistema Integrado de Saúde Usiminas), composto por todos os coordenadores e gerentes de saúde ocupacional do grupo Usiminas, que envolve a FSFX, Usinas de Ipatinga, Cubatão e Mecânica, Sede, Mineração e Soluções. O objetivo é a padronização dos processos e fazer com que as ações sejam corporativas e replicadas uniformemente em todas as plantas. Para isso, foram discutidos os principais pontos que precisavam de atenção em cada uma das plantas e se iniciaram os trabalhos para buscar soluções e/ou alternativas. Um exemplo é o controle do absenteísmo, que virou um case de sucesso da Fundação.

UTIs CERTIFICADAS

O setor de Cuidados Especiais do Hospital Márcio Cunha – que engloba as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) I e II e a Intermediária no 7º andar da Unidade I – tem atuado com um parceiro de ponta. Trata-se do *software* Epimed Monitor, um sistema de gerenciamento de dados que monitora os pacientes, a partir da mensuração de dados dos *check-lists* diários.

Informações como administração de medicamentos, posicionamento do paciente no leito, dias de permanência com cateter ou sonda, média de permanência, taxa de ocupação de cada unidade, entre outros dados clínicos e epidemiológicos dos pacientes, são inseridas na ferramenta. Essa gestão rigorosa dos indicadores de qualidade e desempenho produz resultados valiosos.

Pela adoção e a adequada utilização do sistema nas atividades por toda a equipe, as unidades que integram o setor receberam certificados especiais da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). O documento assegura que a instituição gerencia seus indicadores de qualidade e desempenho em consonância com a resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, por meio do sistema Epimed Monitor UTI Adulto, contribuindo para a melhoria da qualidade da medicina intensiva e segurança dos pacientes.

DOAÇÃO DE SANGUE AGENDADA

Mais comodidade e praticidade para quem deseja prestar um ato de solidariedade e amor ao próximo: doar sangue. Agora, o Hospital Márcio Cunha conta com novo recurso que permitirá que os doadores voluntários de sangue façam suas doações com dia e hora marcados, evitando filas e espera.

Para agendar a doação, o voluntário deve ligar para a Central de Relacionamento com o Cliente, no número 3829.9600. As doações poderão ser agendadas de segunda a sexta, das 7h às 11h e das 15h às 18h30.

COMPROMISSO COM A SAÚDE

FSFX leva forma de trabalho desenvolvida em Ipatinga para Itabira, com transparência e responsabilidade

Com menos de um ano de operação sob o comando da Fundação São Francisco Xavier, o Hospital Municipal Carlos Chagas evidencia um salto na qualidade e na capacidade de atendimentos pelo SUS em Itabira, somando resultados assistenciais positivos e crescentes. Além de contar com a experiência do cuidado, por meio de projetos bem-sucedidos implantados no Hospital Márcio Cunha, o HMCC possui equipes treinadas e preparadas para atender à comunidade. Hoje o hospital tem um efetivo de 407 colaboradores, sendo 170 administrativos, 215 assistenciais, 95 médicos. A equipe já passou por 20.426 horas de treinamentos assistenciais, comportamentais e administrativos, o que impacta diretamente nos indicadores de qualidade do Hospital.

A parceria entre a Fundação e o município permitiu expandir o número de leitos destinados ao SUS, de 57 para 81. Além de oferecer serviços de Urgência e Emergência em Obstetrícia e internações nas clínicas geral, obstétrica, cirurgia geral, pediatria, ginecologia, oftalmologia e cuidados intensivos, a estrutura oferece consultas médicas, exames complementares e procedimentos ambulatoriais, sendo referência para 13 municípios da região.

"**A gestão pela Fundação permitiu ao município uma maior produção pelo SUS e, ao mesmo tempo, a redução do custeio do Hospital em 22%, se comparado com o que foi estimado no contrato e também com base no histórico do Hospital. Sem dúvida nenhuma, temos um case de sucesso em Itabira e agora queremos avançar com a nova gestão do município, promovendo os ajustes necessários e oportunos num processo de melhoria contínua**", explica o diretor executivo da FSFX, Luís Márcio Araújo Ramos.

Nos primeiros oito meses, foram realizados no HMCC **3.043** internações, **9.451** consultas médicas, **618** cirurgias eletivas/urgências, **501** pequenas cirurgias, **91.887** exames laboratoriais e **22.922** exames de diagnóstico por imagem.

PEDIATRIA

Em julho, foram inaugurados os **11 leitos de pediatria** divididos em **sete leitos de enfermaria** e **quatro de berçário**. A ala é customizada com temas infantis, trazendo mais conforto para as crianças. Contém ainda uma brinquedoteca e atividades lúdicas.

Dados computados até novembro/2016

UTI NOVA E MODERNA

Com investimentos de mais de R$ 20 milhões dos governos Municipal, Estadual e Federal, a nova área construída do HMCC entrou em operação em julho e conta com 20 leitos (14 estão aguardando credenciamento do estado). A nova Unidade, apta para receber pessoas com as mais variadas enfermidades e complexidades, já atendeu 184 pacientes. Contando com equipamentos de última geração, tecnologia, luminosidade e estrutura física totalmente adequada, Itabira ganhou uma UTI de muita qualidade, comparável às dos melhores hospitais do país.

Em novembro, a UTI implantou o *software* Epimed Monitor, sistema de gerenciamento de dados que já funciona na UTI do Hospital Márcio Cunha. E assim como no HMC, o sistema auxilia a monitorização de informação dos pacientes, a partir da mensuração de dados dos *check-lists* diários coletados pelos profissionais. Informações como administração de medicamentos, posicionamento do paciente no leito, dias de permanência com cateter ou sonda, média de permanência, taxa de ocupação de cada unidade, entre outros dados clínicos e epidemiológicos dos pacientes, são inseridos na ferramenta.

Essa gestão rigorosa dos indicadores de qualidade e desempenho produz resultados valiosos. O sistema Epimed Monitor permite ainda comparar dados on-line e em tempo real com dados anteriores e entre as unidades. Possibilita, acima de tudo, avaliar os indicadores da UTI do HMCC com os dados de mais de 800 UTIs da América Latina que utilizam e integram essa base de dados.

MATERNIDADE

Com início das atividades em julho, a maternidade do HMCC, também referência materno-infantil para a microrregião, realizou **499 partos** (272 normais e 227 cesarianas) e **1.734 atendimentos obstétricos**. A equipe formada por 28 técnicos, 11 enfermeiros, 20 obstetras, 11 pediatras e 10 anestesistas está pronta para atender às gestantes 24 horas.

Além de informações relacionadas ao parto, como mitos sobre o parto normal, as grávidas têm acesso a diversos cuidados assistenciais, como orientações sobre a saúde do bebê, realização dos testes do coraçãozinho e do olhinho.

AMBIENTE DE (RE)DESCOBERTAS

Bibliotecas do CSFX acompanham as mudanças de comportamento informacional dos alunos

Já há um tempo, as bibliotecas não são um espaço estático e silencioso dedicado somente à leitura individual e à pesquisa. O avanço da tecnologia e a influência dela na vida das crianças e jovens, cada vez mais conectados à internet por dispositivos móveis, exigem que espaços de educação e conhecimento se modernizem no modo de organizar e difundir a informação e na formação de leitores.

As três bibliotecas do Colégio São Francisco Xavier acumulam mais de 15 mil exemplares e são um agente ativo e vivo no ambiente escolar. Além disso, são responsáveis por ações que permitem não só o acesso à informação, mas também fomentem a criatividade, a comunicação, facilitem a recreação e apoiem os docentes nas suas capacitações.

Durante 2016, com o objetivo de conversar diretamente com os alunos, responsáveis/pais, professores, pedagogos e corpo administrativo, foi criado um espaço para a biblioteca na agenda dos alunos. "**Nela, falo diretamente com toda a comunidade escolar, apresento as atividades realizadas no espaço e dou dicas de leituras, além de funcionar como um serviço de disseminação seletiva de informação, cuja função é contribuir no desenvolvimento da competência informacional dos nossos alunos**", pontua o biblioteconomista do CSFX, Bruno Moreira de Moraes.

APRENDER, CRIAR E INOVAR

Como mediadora do conhecimento e com um papel de contribuir na transformação de crianças e jovens em leitores autônomos e críticos, as bibliotecas do CSFX realizam diversas ações, como a Semana do Livro e da Biblioteca. Evento que incentiva a leitura, difunde o livro e os diversos suportes de informação, e promove o acesso a diversas formas de manifestações artísticas e culturais. Durante a Semana foram realizadas várias atividades, como palestras, oficinas, feira de doações e trocas de livros, roda de conversa, apresentação e debate de filmes e exposições. Em 2016, uma atividade que mobilizou os alunos foi o I Festival de Animação CSFX, com criação de nanovídeos *Stop Motion* na disciplina de Artes do prof. Rodrigo Cristiano Alves.

Ainda sobre criação de vídeos, os alunos do 7º ano Luiz Filipe Magalhães, Matheus Silva e Pedro Lucas Martins venceram a etapa regional de Minas Gerais do Concurso Pesquisar e Conhecer para Combater o *Aedes aegypti,* realizado pelo MEC.

Para os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II, foi produzido um projeto experimental, desenvolvido pela professora Elvira Araújo em parceria com o biblioteconomista Bruno Moraes, a partir do tema "Africanidade", trabalhado na disciplina de Geografia. O projeto desenvolveu nos alunos uma consciência crítica acerca de alguns mecanismos em ambientes digitais, os quais abrem um leque de possibilidades para outras fontes de informação que não apenas o texto verbal escrito, mas também os vídeos, imagens e hipertextos.

Trazendo os pais a pensarem junto aos alunos sobre a cultura digital atual composta pelos dispositivos, serviços e produtos digitais, foi ministrada a palestra "**O leitor, a leitura e o acesso à informação no contexto digital: reflexões, possibilidades e desafios**". "**Ao refletir sobre esses novos elementos, buscamos apresentar possibilidades e desafios que visam melhorar e qualificar a experiência do leitor e da leitura nesse contexto. Essas mídias exigem novas formas de apreensão e difusão da informação e do conhecimento, por isso é importante falarmos disso na escola**", comenta Bruno.

A cada ano, os alunos desenvolvem mais gosto pela leitura

Livros emprestados

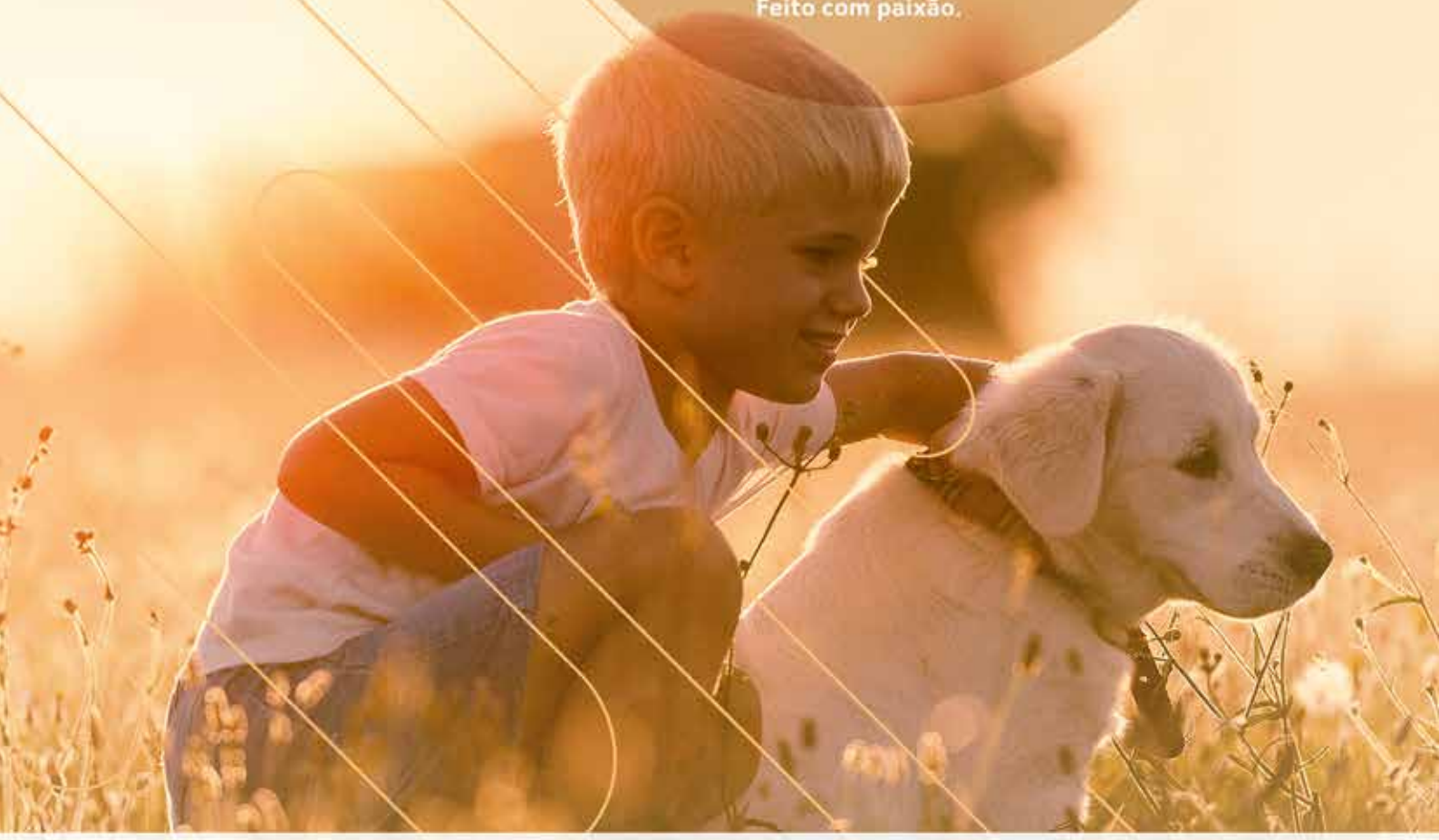
Entre 2012 e 2016, a média de empréstimos por aluno **subiu de dois para sete livros**.

Café c/ Design

Em 2017,

seja da turma dos que movem o mundo e moldam a realidade para melhor, satisfazendo o natural desejo humano de progredir. E ao final de mais um ano, quando olhar para trás, você vai perceber que a vida é feita de pequenos atos e grandes feitos.
Mas o tamanho do que se faz não importa.
O que realmente importa é o quanto isso transforma você e as nossas vidas.

Um grande 2017.
Feito com paixão.



CSFX COLÉGIO SÃO FRANCISCO XAVIER
COI CENTRO DE ODONTOLOGIA INTEGRADA
HMCC HOSPITAL MUNICIPAL CARLOS CHAGAS
HMC HOSPITAL MARCIO CUNHA
Usisaúde
FSFX FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER